

269

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS ATENDIDOS PELA ENFERMAGEM NO PROJETO PROTEGER.** *Nanucha Teixeira da Silva, Graziela Aline Hartmann Zottis, Lucas de Lima e Cunha, Marcelo Klu, Renato Zamora Flores, Simone Algeri (orient.) (UFRGS).*

O Projeto Proteger, ação de extensão da UFRGS, trabalha com situações que envolvem violência contra crianças e adolescentes e atende vítimas e agressores através de uma equipe multidisciplinar gratuita e integralmente. Objetivo: traçar um perfil epidemiológico dos casos atendidos pelos acadêmicos de enfermagem inseridos neste projeto. Através do conhecimento científico das variáveis coletadas, pode-se melhor compreender o fenômeno da violência e aperfeiçoar a atuação dos profissionais de saúde neste contexto. Método: foram selecionados os casos atendidos pelos acadêmicos de enfermagem no ano de 2006, totalizando 74 casos. Os dados foram coletados através de um instrumento adaptado e analisados pelo método quantitativo. Para processar as variáveis foi utilizado o programa SPSS v. 11.5. Resultados parciais: entre os motivos para atendimento, 51, 4% dos casos foram de relacionamento intrafamiliar problemático, seguido de 39, 2% por dificuldades de aprendizagem, 23% para investigação de doença genética, 20, 3% por negligência, 20, 3% por abuso psicológico, 12, 2 % por abuso físico, 9, 5% por abuso sexual e 2, 3 por outros motivos. Os percentuais se sobrepõem, pois ocorreu mais de um dos motivos em muitos casos. 66, 2% da amostra é composta por meninos. Os demais dados dizem respeito à idade, escolaridade e inserção no mercado de trabalho dos pais e da criança/adolescente, e sobre a organização e funcionamento familiar. O estudo encontra-se na fase de análise das variáveis. Conclusão: até agora, os resultados revelam que os profissionais de saúde devem ter conhecimento e habilidades para acolher, identificar e cuidar de vítimas de violência. Visto que a violência se fez presente em diferentes formas, faz-se imprescindível a capacitação do profissional durante sua formação acadêmica. É a universidade o espaço que oportuniza a responsabilização social, ética e política para atender esse tipo de caso.